

UNIVERSIDADE Valor repassado por instituições de apoio à pesquisa chega a R\$ 648 mil

Esalq tem projetos contemplados com verbas

LILIAN GERALDINI

lilian@pjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) teve três projetos contemplados com verba destinada pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP (Universidade de São Paulo) e pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). O valor repassado entre as duas instituições de apoio à pesquisa chega a R\$ 648 mil.

Um dos projetos selecionados está relacionado ao herbário da escola e visa a geração de banco de dados, com as espécies de árvores catalogadas na internet. Este, conforme o professor responsável pela iniciativa e curador do herbário, Vinícius Castro Souza, recebeu da Pró-Reitoria R\$ 300 mil; e da Fapesp, para infraestrutura e a instalação de sistemas de segurança do espaço, R\$ 250 mil. “As verbas são complementares. É importante colocar os dados na internet, mas cuidar da coleção também”, disse. O espaço conta hoje com 130 mil espécies de plantas e é um dos que tem maior acervo no Estado. “Cada uma dessas plantas foi coletada em lugares diferentes do Brasil.

“A intenção é disponibilizar essas informações e haverá fotos também”, afirmou o curador. O professor estima que até o final de 2014 todas as informações estejam disponibilizadas na internet, em um site voltado a infor-



Arquivo/JP

Esalq: um dos projetos selecionados envolve herbário da escola e visa incentivar a pesquisa

mações ambientais, que contará com link redirecionando ao site da Esalq. O herbário é ligado ao Departamento de Ciências Biológicas da Esalq e serve de suporte para estudantes e determinadas disciplinas, além de atuar na identificação de plantas para a comunidade.

O outro projeto da instituição contemplado, dentre 81 inscrições, com verba da Pró-Reitoria, é correspondente à fabricação de queijos. Este receberá R\$ 98 mil. Segundo a Esalq, o projeto intitulado “Tecnologia e Boas

Práticas de Fabricação de Queijos: do laboratório à mesa do consumidor”, tem como objetivo “difundir os conhecimentos construídos dentro da universidade entre pequenos produtores de queijos de Piracicaba e região”. “Verificamos, a partir de uma linha de pesquisa que desenvolvemos sobre contaminação microbiológica na produção de queijos, que existem problemas nas produções que geram produtos de qualidade final baixa”, afirmou o supervisor do projeto, Ernani Porto. Ainda segundo o profissio-

nal, foi constatado que algumas causas detectadas foram a falta de mão de obra qualificada.

Os projetos contemplados à Pró-reitoria foram inscritos quando lançado o programa de editais para apoio financeiro a projetos de preservação de acervos documentais museológicos, memória e monumentos da universidade e atividade de intercâmbio cultural e científico. O prazo de inscrições se encerrou em 7 de junho. Só neste ano, no total, R\$ 18 milhões foram investidos em projetos, cujos valores chegam até R\$ 500 mil.